

**Stella**

**Machado de Assis**

Enviado por:

Publicado em : 29/09/2008 13:10:00

Já raro e mais escasso  
A noite arrasta o manto,  
E verte o último pranto  
Por todo o vasto espaço.

Tíbio clarão já cora  
A tela do horizonte,  
E já de sobre o monte  
Vem debruçar-se a aurora

À muda e torva irmã,  
Dormida de cansaço,  
Lá vem tomar o espaço  
A virgem da manhã.

Uma por uma, vão  
As pálidas estrelas,  
E vão, e vão com elas  
Teus sonhos, coração.

Mas tu, que o devaneio  
Inspiras do poeta,  
Não vês que a vaga inquieta  
Abre-te o úmido seio?

Vai. Radioso e ardente,  
Em breve o astro do dia,  
Rompendo a névoa fria,  
Virá do roxo oriente.

Dos íntimos sonhares  
Que a noite protegera,  
De tanto que eu vertera.  
Em lágrimas a pares.

Do amor silencioso.  
Místico, doce, puro,  
Dos sonhos do futuro,  
Da paz, do etéreo gozo,

De tudo nos desperta  
Luz de importuno dia;  
Do amor que tanto a enchia  
Minha alma está deserta.

A virgem da manhã  
Já todo o céu domina . . .  
Espero-te, divina,  
Espero-te, amanhã.

\*\*\*\*\*